

Fernando Pessoa

**Ribeirinho, ribeirinho,/Que falas tão devagar,**

Ribeirinho, ribeirinho,/Que falas tão devagar,

Ribeirinho, ribeirinho,  
Que falas tão devagar,  
Ensina-me o teu caminho  
De passar sem desejar amar.

s. d.

**Quadras ao Gosto Popular.** Fernando Pessoa. (Texto estabelecido e prefaciado por Georg Rudolf Lind e Jacinto do Prado Coelho.) Lisboa: Ática, 1965. (6ª ed., 1973): 88.